

O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

Igreja Católica lança campanha "Fraternidade e Políticas Públicas"

"Fraternidade e Políticas Públicas" é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que está sendo lançada em todo o Brasil nesta quarta-feira de cinzas, início da quaresma. Na Arquidiocese de São Luís, a CF 2019 será lançada no Ginásio Georgina Pflueger (Castelinho), a partir das 14h30 do dia 9 (sábado).

VIDA



Quarta-feira de cinzas: Ora São Luís

Evento reúne grandes nomes da música gospel, hoje, na Praça Maria Aragão

Pelo segundo ano consecutivo, o Ora São Luís e Retiros Culturais acontecem juntos em um grande evento na Praça Maria Aragão. Milhares de pessoas são esperadas, a partir das 15h30, para um momento de fé, amor, esperança e gratidão a Deus VIDA



Retratos do sucesso de público no Circuito Beira-Mar

IMPAR

Hospital de campanha funciona até hoje na Praça Maria Aragão

VIDA



Polícia investiga morte de índios em Barra do Corda

VIDA

DIVULGAÇÃO



Pequenos foliões na praça da Lagoa

VIDA

ENTREVISTA



Fábio Nahuz fala do crescimento da construção civil no Maranhão

PÁGINA 8

ENTRELINHAS : Sindicatos em pé de guerra

Entidades sindicais e advogados trabalhistas reagiram à Medida Provisória nº 873/2019, baixada na última sexta-feira, que proíbe o desconto em folha da contribuição sindical. A MP altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Lei 8.112/1990, dos servidores da União. POLÍTICA

TÁBUAS DE MARÉS

QUA 6/03/2019
07H47 4.7M
12H56 2.0M
19H19 4.6M
00H02 1.7M



TEMPO E TEMPERATURA

↑ 31°
↓ 24°



MANHÃ



TARDE



NOITE

São Luís, quarta-feira, 6 de março de 2019

Bolsonaro vai aos Estados Unidos dia 19

Encontro com Trump na Casa Branca será a primeira visita bilateral do presidente brasileiro desde a posse. A escolha dos EUA como primeiro destino é significativa

A visita do presidente Jair Bolsonaro ao americano Donald Trump, no próximo dia 19, irá resultar em uma declaração conjunta baseada em três pilares: a consagração dos valores comuns, o anúncio de medidas concretas – como a permissão de uso, por estrangeiros, da base de lançamentos de foguetes de Alcântara, no Maranhão – e a indicação de um caminho a ser perseguido na relação Brasil-EUA, especialmente nas áreas econômica e comercial. Após vencer a eleição, Bolsonaro recebeu a visita do assessor de Segurança Nacional de Trump, John Bolton, e na posse, do secretário de Estado, Mike Pompeo.

A crise na Venezuela é tema obrigatório do encontro entre os dois líderes. O Brasil, junto ao Grupo de Lima, foi uma das primeiras nações a seguir os EUA e reconhecer o presidente da Assembleia Nacional venezuelana, Juan Guaidó, como presidente interino do país. O apoio regional é crucial para os EUA mostrarem que não estão isolados na política de endurecimento contra o regime de Nicolás Maduro. O governo Bolsonaro está alinhado ao de Trump na crescente pressão a Maduro, mas a declaração do Brasil expressamente contrária a uma intervenção militar no país vizinho foi o primeiro sinal ruim do novo governo brasileiro à Casa Branca.

ALCÂNTARA

As equipes do Brasil e dos EUA consideram que o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas, que permite a es-



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO VAI SE ENCONTRAR COM DONALD TRUMP

trangeiros usar a base de lançamentos de foguetes de Alcântara, no Maranhão, está praticamente fechado. Se não for assinado na reunião entre Trump e Bolsonaro, será ao menos anunciado pelos dois presidentes, segundo fontes envolvidas nas negociações revelaram ao Estado.

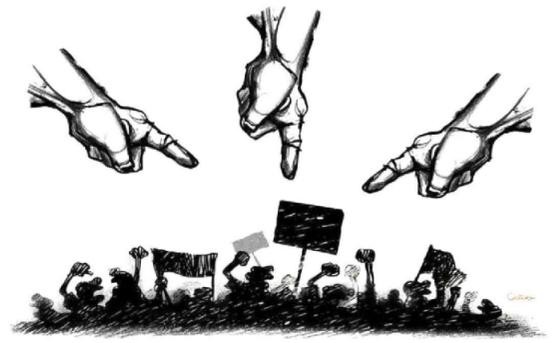
O acordo é considerado o anúncio estratégico a ser feito na visita, apesar de o tema ser negociado pelos dois países desde o governo de Fernando Henrique Cardoso. O governo Michel Temer tentou emplacar um novo texto, mas não prosperou. Além de pontos que ainda estavam em aberto, as negociações entraram em compasso de espera aguardando o resultado da eleição.

Para chegar a um consenso, os dois

países mudaram trechos sensíveis e também ajustaram termos ambíguos. Os países concordaram em reformular, por exemplo, o trecho que determinava a existência de uma “área segregada”. A classificação, segundo brasileiros, dava a entender que o Brasil estaria segregando parte do território aos americanos e perdendo soberania. O termo que passa a ser usado agora é o de “área controlada ou restrita”.

O acordo visa a dar proteção a tecnologias usadas no espaço. Hoje, 80% do mercado espacial usa elementos da tecnologia americana e, sem o acordo com os EUA, a cooperação com outros países e empresas privadas fica travado. Com ele, o Brasil espera atrair investimento para a região.

Manifestações são criminalizadas



Apenas em janeiro e fevereiro, 11 propostas envolvendo o tema do terrorismo foram apresentadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Os projetos representam mais da metade dos textos com essa temática recebidos nas duas casas ao longo do ano passado, – 21 ao todo –, e a maior parte deles propõe ampliar a compreensão atual do crime, definida pela Lei 13.260/2016, conhecida como “Lei Antiterrorismo”, que foi sancionada pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Na época da sanção, a lei gerou polêmica e aqueceu o debate sobre a relação do Estado com os movimentos sociais e o tratamento dado às manifestações políticas. Havia um temor de que a legislação pudesse ser utilizada para criminalizar a ação desses grupos no Brasil. Apesar disso, o parágrafo segundo do artigo 1º da Lei 13.620/2016 impede que isso ocorra. O texto diz que a classificação de terrorismo não se aplica à “conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional”, que tenham como objetivo protestar com “propósitos sociais ou reivindicatórios”. Contudo, propostas legislativas apresentadas neste ano pretendem afrouxar esse dispositivo. É o caso do Projeto de Lei 650/2019, de autoria do senador Marcio Bittar (MDB), que inclui um terceiro parágrafo no artigo 2º da Lei Antiterrorismo prevendo que as garantias para movimentos sociais não se apliquem a manifestações “disfarçadas”.

Outra proposta, a 703/2019, encaminhada pelo Executivo e aprovada pelo Senado, determina “o bloqueio imediato de bens de pessoas e entidades investigadas ou acusadas por prática de terrorismo”. O texto segue para sanção do presidente Bolsonaro (PSL). Atualmente, a legislação prevê que sejam ajuizadas ações para bloquear ativos dessas pessoas ou entidades.

Parlamentares mantêm privilégios e mordomias



Se na campanha eleitoral a moralização dos atos parlamentares estava na pauta de 10 entre 10 candidatos, o primeiro mês de mandato dos novos deputados e senadores mostrou que o discurso está distante das promessas. As primeiras movimentações explicitaram pouca ou nenhuma iniciativa para acabar com as mordomias no Congresso — e não são poucas, principalmente comparadas aos direitos dos trabalhadores brasileiros. O Correio listou prerrogativas de parlamentares que não fazem qualquer sentido para o cidadão comum — e que não têm paralelo com países desenvolvidos e com democracia consolidada. Entre as mordomias, está a ajuda de custo para mudanças, o que representa, sem qualquer sentido, dois salários a mais no início e no fim do mandato.

Outro ponto é o uso indiscriminado de carros oficiais pelas autoridades. Apenas no Executivo, mais de 100 pessoas têm direito a um veículo para se deslocar, além do presidente, do vice e dos ministros de Estado. No Legislativo e no Tribunal de Contas da União (TCU), senadores e ministros

têm carros à disposição. No Judiciário, se forem considerados todos os tribunais e, mesmo fora do Poder, o Ministério Público, o número sobe de maneira exponencial.

Salários

O descalabro no Congresso segue com a aposentadoria especial de parlamentares, 55 assessores, verbas indenizatórias — mesmo com profissionais à disposição na Câmara e no Senado —, apartamentos funcionais e passagens aéreas. Tudo fora do salário de R\$ 33,7 mil por mês, em parte do tempo pouco ou nada honrado pelos parlamentares, como ocorreu na semana passada e voltará a se repetir nesta semana.

Reportagem do Correio Braziliense da última sexta-feira mostrou que parlamentares devem queimar R\$ 5,5 milhões pelos seis dias não trabalhados, sem considerar os penduricalhos das verbas de gabinete e os custos funcionais.

A próxima sessão deliberativa na Câmara está marcada para o dia 12. Neste um mês de trabalho desde a posse dos políticos no parlamento, a

principal comissão, a de Constituição e Justiça (CCJ), sequer foi instalada, fazendo com que a reforma da Previdência não avançasse uma única casa desde que o texto foi anunciado.

A expectativa é a de que, com a volta do Congresso depois do carnaval, as mudanças nas regras de aposentadoria ganhem ainda mais protagonismo, impedindo qualquer avanço de pautas relacionadas à transparência e ao controle de gastos públicos. “Não existe Estado democrático de direito sem um poder legislativo atuante, mas, para isso, ele não precisa ser gordo, inchado e cheio de privilégios, como é hoje”, diz o senador Reguffe (sem partido-DF), autor dos principais projetos em tramitação para reduzir custos no Congresso.

“Se fizermos comparações com países como a Alemanha, vemos o quanto temos de evoluir em relação a privilégios. Lá, eles têm o salário, uma ajuda geral, passes para o transporte público e só”, afirma Pablo Holmes, professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB).

Caseiro espera por indenização



ANTÔNIO PALOCCI DIZ COLABORAR COM A JUSTIÇA

Treze anos depois de vir à tona que a Caixa Econômica Federal quebrou o sigilo bancário do caseiro Francenildo Costa, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai julgar um recurso em que o banco tenta reverter as derrotas sofridas até aqui. Pivô na demissão do ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci no primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o caseiro acumula decisões que podem render a ele R\$ 400 mil em indenização. O novo capítulo dessa novela está marcado para o dia 12, quando o caso será avaliado pela Terceira Turma do STJ. Em setembro de 2010, a Justiça Federal do Distrito Federal deu vitória a Francenildo, classificando a quebra de seu sigilo bancário como ilegal e fixando uma indenização por danos morais de meio milhão. Cinco anos depois, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) manteve a condenação da Caixa, mas reduziu o valor para R\$ 400 mil.

Francenildo revelou ao jornal O Estado de S. Paulo em 2006 que Palocci frequentava uma residência onde representantes da chamada ‘República de Ribeirão Preto’ se reuniam para organizar reuniões, festas e partilhar dinheiro entre correligionários. “Vi pacotes de notas de R\$ 100 e R\$ 50”, disse. Após as declarações, o sigilo bancário do caseiro foi quebrado mostrando um saldo de R\$ 38 mil em sua conta, o que gerou rumores na época sobre os motivos pelos quais Francenildo teria feito a acusação. O então presidente da Caixa, Jorge Mattoso, revelou depois em depoimento que entregou a Palocci o extrato da conta poupança. A crise derrubou Palocci e a Polícia Federal concluiu que o ex-ministro foi o mandante da quebra ilegal de sigilo. “Tem de botar o barco para frente, que seja o que Deus quiser”, disse Francenildo à reportagem na última sexta-feira. A Caixa informou que “não comenta ações judiciais em andamento” e a defesa de Palocci afirmou que ele colabora com a Justiça.

GOVERNO

Samba, suor e negociação

Parlamentares afirmam que vão aproveitar o carnaval para conversar com as bancadas e sentir como está o clima entre as pessoas para a reforma da Previdência

RODOLFO COSTA

O carnaval da política está a pleno vapor. Deputados e senadores estão concentrados em suas bases eleitorais para aproveitar a maior festa popular do país, mas nem tudo é diversão. Com a discussão da reforma da Previdência pela frente, o abre-alas das bancadas tem como foco captar o nível de apoio da sociedade. Quando saem às ruas, os congressistas ficam atentos ao clima dos foliões em relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC). A ordem vem da comissão de frente das legendas, ou seja, dos líderes partidários.

Mesmo entre amigos e familiares, as lideranças seguem em ação. “O Congresso para, mas continuamos trabalhando”, afirma o deputado Paulo Martins (PSC-PR), líder do partido na Câmara. O parlamentar brinca que é cobrado por colegas e a mulher para deixar o trabalho em segundo plano, mas garante: o dever tem falado alto. “Continuo conversando com a bancada por telefone. Estou aproveitando as festividades para relaxar e trabalhar, porque não dá para ficar parado, sabendo da guerra que vem pela frente”, explica.

Assim como Martins, congressistas do PSC e de outras legendas se dividiram entre o descanso e a responsabilidade parlamentar. O próprio contato com os eleitores nas ruas é visto como um momento para trabalhar. Invariavelmente, os parlamentares vão dedicar parte do carnaval para fazer pes-

quisas qualitativas com a sociedade, comenta o deputado Daniel Coelho (PPS-PE), líder da sigla na Câmara.

“Os deputados são abordados a todo o momento. Seja por uma cobrança, seja para tirar dúvidas. É aí que vamos aproveitar para medir o apoio à reforma”

O contato entre parlamentares e eleitores em períodos festivos é sempre um termômetro para medir o desempenho legislativo e a aceitação a pautas em debate no Congresso. No caso da Previdência, a mãe das reformas, Coelho prevê uma cobrança maior. “Já notamos muito mais dúvidas do que certezas. Não há opinião consolidada sobre o tema, e isso não é ruim. Vamos coletar os anseios e os questionamentos no supermercado, na padaria ou em uma cafeteria, para termos uma noção do que as ruas têm a dizer sobre a reforma”, comenta.

Mais conversas
Munidos de análises qualitativas que as ruas darão, a ideia é que parlamentares permaneçam em diálogo com os líderes, dando retorno sobre o clima em torno da reforma ainda durante o

carnaval. Na volta às atividades parlamentares, as lideranças se reunirão com suas bancadas para debater os passos seguintes em relação à tramitação do texto. Além das qualitativas, as bancadas se cercarão de análises técnicas contrárias e favoráveis à reforma e farão monitoramento das redes sociais para ter uma melhor noção da temperatura em torno da reforma. Munidos das informações, as lideranças já planejam reuniões com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o secretário da Previdência Social, Rogério Marinho. Diálogo com a articulação política à parte, os grupos partidários não se mostram sensíveis a votar com o governo sem tirar dúvidas com a equipe econômica.

“Eu já pedi uma reunião com o Marinho para esclarecer algumas dúvidas, como a idade mínima. A média de idade da aposentadoria já é de 65 anos. Então, precisamos entender por que estabelecer essa idade para homens”

MONITORAMENTO

A alegoria do governo também estará a postos



O presidente Jair Bolsonaro permanecerá concentrado na residência oficial, no Palácio da Alvorada, em Brasília, e não na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, onde tem uma casa em um condomínio. Não vai abrir mão de tomar uma cerveja ou outra, mas com parcimônia. Continuará conversando com parlamentares e ministros pelo WhatsApp.

O presidente estará em contato a todo momento com os responsáveis pela articulação política: o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; a líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP); e o líder do governo na Câmara, Major Victor Hugo (PSL-GO). Os três terão a missão de monitorar a fervura aliada durante o período da folia.

A avaliação do governo é de que

não haverá necessidade de acionar os bombeiros da interlocução política para apagar algum foco de incêndio na base aliada que começa a ser construída. Mas o monitoramento será necessário. O aceno de Bolsonaro em ceder a pontos na reforma da Previdência não foi bem digerido por todas as bancadas. A posição do presidente em admitir rever a regra da idade mínima das mulheres de 62 anos para 60 não era sequer um pleito defendido pelas lideranças.

O aceno de Bolsonaro dividiu líderes. Uns acharam o recuo positivo, um sinal de que está aberto ao diálogo e mantém a avaliação de que “reforma boa é a que passa”. Outros, entretanto, acreditam que passa um sinal de enfraquecimento. “Não estava no horizonte ceder sem os debates sequer te-

rem começado. Aceitar mexer na idade mínima, que é a espinha dorsal da reforma, passa incerteza sobre o que o governo quer. Isso expõe a liderança de sustentação ao texto”, analisa um líder.

“Continuo conversando com a bancada por telefone. Estou aproveitando as festividades para relaxar e trabalhar, porque não dá para ficar parado, sabendo da guerra que vem pela frente”,

Paulo Martins (PSC-PR), deputado federal

“Vamos coletar os anseios e os questionamentos no supermercado, na padaria ou em uma cafeteria, para termos uma noção do que as ruas têm a dizer sobre a reforma”,

Daniel Coelho (PPS-PE), deputado federal.

ENTRELINHAS

Sindicatos em pé de guerra

Entidades sindicais e advogados trabalhistas reagiram à Medida Provisória nº 873/2019, baixada na última sexta-feira, que proíbe o desconto em folha da contribuição sindical. A MP altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Lei 8.112/1990, dos servidores da União. Por se sentirem atacadas, prometem resistência ainda maior à reforma da Previdência, principal proposta da atual gestão para economizar R\$ 1,1 trilhão em 10 anos. Para os representantes dos trabalhadores, a equipe econômica do presidente Jair Bolsonaro tenta dizimar as organizações civis, com a extinção do financiamento sindical. A MP vai provocar manifestações, protestos e uma enxurrada de ações judiciais. Um ato contra a medida foi marcado para 22 de março.

A MP reforça que a contribuição sindical não é obrigatória (medida prevista na reforma trabalhista) e torna nula a compulsoriedade do recolhimento pelos empregadores, mesmo referendada em negociação coletiva. Para empregados que “prévia e expressamente” autorizarem o desconto, o pagamento será feito exclusivamente por boleto bancário e não mais por desconto em folha, entre outras alterações. No mesmo dia da publicação, a Confederação Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Conacate) ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF).

“É uma inconsequência social mastodôntica”.

Antônio Carlos Fernandes Júnior, presidente da Conacate diz que sem querer, o governo fez o milagre da união das entidades sindicais. Fomos unânimes no entendimento de tentativa de dizimar os sindicatos, estancando o pagamento das contribuições mensais. Para o advogado autor da ação, Cláudio Farag, o novo modelo “cria uma guerrilha na administração das associações”. “É um ‘blitzkrieg’, tática militar de ataques rápidos e de surpresa, com o intuito de evitar que os inimigos tenham tempo de defesa. No momento em que as associações se organizam para debater a reforma da Previdência, que regrida direitos sociais, tem-se um ataque à sua fonte de financiamento”, afirmou.

Em todo o país, sindicatos, associações, federações e centrais se organizam para entrar com ações alegando a inconstitucionalidade da MP e reforçar as estratégias contra a reforma da Previdência. O Ministério da Economia não quis se manifestar. A Casa Civil informou que “urgência e relevância são juízos políticos e a MP se justifica para pacificar decisões judiciais, pois algumas sentenças e negociações coletivas vêm contrariando a reforma trabalhista”.

Impacto

O advogado Cláudio Farag contabilizou a contribuição associativa dos cerca de 1,1 milhão de servidores, com base no salário. “A menor taxa é de R\$ 10 mensais, e o custo médio do boleto cobrado pelos bancos, também de R\$ 10. Se multiplicarmos, veremos que, em 12 meses, o rombo dos sindicatos, em benefício dos bancos, é superior aos R\$ 100 milhões”. Ele disse, ainda, que haverá o custo da burocracia, quando o governo prega a desburocratização. “O desconto era facilmente feito em folha. Agora, as entidades terão que contratar escritório de contabilidade, organizar os filiados espalhados pelo país, avisar a todos sobre a mudança e cobrar em 10 dias.”

Em abril, os sindicatos ficarão sem o dinheiro. “A folha de pagamento fecha dia 20. Não é possível acionar todos em tão pouco tempo. E quem ganha pouco não vai bancar mais R\$ 10 de boleto. O governo fez uma perversidade e não explicou o porquê da urgência da MP às portas do carnaval”, alega Farag. A primeira a reagir foi a Força Sindical. Em nota de repúdio, disse “não ao AI-5 Sindical” (alusão ao AI-5 da ditadura militar). “Diante de tais ilicitudes, nossa entidade está, em caráter de urgência, estudando as medidas e estratégias jurídicas a perante o STF”.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Social (CNTSS) apontou o objetivo de interferência “na organização sindical, o que viola as Convenções Internacionais da OIT de n.º 99 e 151”. A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip) afirmou que sempre esteve à disposição do governo. Porém, diante a MP 873/2018, vai buscar “tutela do Judiciário e medidas cabíveis para proteger seus representantes”. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o governo se contradiz ao atacar a prevalência do negociado sobre o legislado, defendida na reforma trabalhista. “Somente a luta nas ruas e a pressão no Congresso evitarão a aprovação da reforma da Previdência e dessa MP que tenta aniquilar as entidades sindicais. A luta já começou e está com ação nacional marcada para 22 de março”, destacou a CUT.

R\$ 100 milhões

Prejuízo anual que os sindicatos poderão ter com a medida do governo, segundo advogados

São Luís, quarta-feira, 6 de março de 2019



NOSSA VISÃO

Chega de frases feitas

Quem ouve os discursos do papa Francisco sobre pedofilia na Igreja Católica pode ficar impressionado. O pontífice classifica os abusos sexuais como "cabominações", "monstruosidade", "praga", "atrocidades". Diz que a instituição se vê diante da manifestação do mal "descarada, agressiva e destruidora" e conclama para que se escute "os gritos das crianças que pedem justiça". Impactante? Não para vítimas de abusos do clero. Na opinião delas, o papa lança mão de um apanhado de frases feitas, mas não toma medidas efetivas contra o crime hediondo.

A cúpula no Vaticano, que reuniu 190 líderes da Igreja e abordou a questão da pedofilia na instituição, foi decepcionante para quem sofreu ataques de predadores sexuais travestidos de religiosos. O espanhol Miguel Hurtado, um dos porta-vozes da organização Ending Clergy Abuse (ECA), esteve em Roma durante a reunião e ficou indignado. Ele protestou contra o fato de que Francisco dedicou meta-

de de seu discurso, ao fim da cúpula, para falar de abusos fora da Igreja. "Nós fomos abusados dentro da Igreja, por sacerdotes, monges, professores católicos", disse em entrevista à EFE.

As orientações anunciadas pelo papa para combater a violência foram consideradas por ele como genéricas, como "defender menores", "ter seriedade" com os casos, selecionar melhor os candidatos ao sacerdotado.

Opinião semelhante tem Anne Doyle, diretora da Bishop Accountability, outra entidade de defesa de vítimas. "O papa anunciou uma batalha contra os abusos de menores, mas com as armas mais fracas imagináveis", criticou.

Os depoimentos dos dirigentes dão uma mostra de como é encarado o superficialismo do suposto esforço do Vaticano para combater o mal nas suas entranhas. As vítimas não precisam que o papa chame abusadores de "instrumentos de satanás", como já fez. Ninguém melhor do que elas para saber disso.

Tem no corpo e na mente as marcas deixadas por seres malignos que as martirizaram, usando de seu poder, abusando da confiança, usurpando a fé delas.

O que as vítimas não querem é que predadores sexuais sejam "punidos" pela Santa Sé, o que, em geral, significa uma vida de retiro, em instalações da Igreja, para oração e penitência. Que justiça a Igreja pensa fazer dessa forma?

O que as vítimas exigem é que o Vaticano entregue à Justiça civil os criminosos e todos os que os encobriram, libere os documentos que os implicam, aja rapidamente diante de denúncias e não fique transferindo suspeitos de diocese para diocese, permitindo que sigam atacando vulneráveis. Os crimes são gravíssimos, de uma crueldade atroz, contra indefesos. A pena tem de ser rigorosa. Ignorar isso é sujeitar as vítimas à nova violação. São décadas e décadas de violência, um sem-número de atingidos em diversos países e o perene acobertamento da Igreja. Não dá mais para ficar apenas nos discursos impactantes e em medidas inócuas.

A polêmica dos cegos

ANTONIO CARLOS LIMA

Jornalista, membro da Academia Maranhense de Letras

"Qual dos dois cegos mais sente/
O penoso estado seu/
O que cegou por desgraça,
O que cego que já nasceu?"

Em torno dessa intrigante questão, apresentada, no início de 1858, pelo jornal fluminense A Marmota aos seus leitores, o então aprendiz de tipógrafo e aspirante a poeta Joaquim Maria Machado de Assis travou, aos 19 anos, sua primeira discussão pública, ao enfrentar outro Joaquim Maria, o maranhense Joaquim Maria Serra Sobrinho, de 20 anos — mais tarde um de seus mais diletos amigos —, no episódio que ficou conhecido como "a polêmica dos cegos".

Joaquim Serra, à época estudante da Escola Militar, no Rio, foi o primeiro a responder, identificando-se apenas como Jq. Sr., ao desafio proposto pelo jornal, para o qual Machado, a quem não conhecia, trabalhava e colaborava, como poeta dileitante.

Serra defendeu a tese de que a cegueira por acidente é mais dolorosa do que a cegueira nata. "A cegueira, isto é, a morte da vista, é a aniquilação da maior parte da vida. O cego de nascença começa sem essa aniquilação", argumentou. Para ele, "não ver é uma privação; ter visto e não ver é um castigo". A tese contou com o apoio de alguns leitores, que se manifestaram na edição seguinte do jornal. Machado resolveu, então, entrar na liça, apresentando-se como As.

Começou atacando Serra, que, segundo afirma, nada dissera em seu artigo. "Nem mesmo a razão sobre que o mesmo Sr. funda a sua opinião". E contestou, com veemência, todos os argumentos do articulista. Sustentou, citando Descartes e Locke, em inteligente digressão filosófica, que nascer sem a visão é pior do que perdê-la. O

cego de nascença não tem sequer a ideia exata dos objetos, afirmou.

A polêmica, que durou um mês, de 26 de fevereiro a 26 de março de 1858 — portanto, há 160 anos — exibiu um Machado de Assis bem diferente daquele apresentado pelos críticos e biógrafos: o do intelectual que cultivava, durante toda a vida, o "tédio à controvérsia".

Mesmo porque, à exceção da crítica corrosiva feita a Eça de Queiroz, a propósito de O crime do padre Amaro, sempre evitara polêmicas, o que não o poupou da fúria dos adversários, como descreve com propriedade Josué Montello em Os inimigos de Machado de Assis (Nova Fronteira, 1998). Autor de A juventude de Machado de Assis (Civilização Brasileira, 1971), uma das mais exaustivas biografias do escritor, o francês Jean-Michel Massa observou que, com esse embate, aos 19 anos, Machado já manipulava, com maestria, ideias e conceitos. "Uma cultura tão vasta num jovem dessa idade, já era espantosa", ele diz. Mas também destaca a inteligência do oponente, dono de "uma cultura muito volumosa", mas não tem dúvida de que Machado triunfou.

Após essa discussão, Joaquim Serra retornou ao Maranhão, para dedicar-se à poesia, ao jornalismo e ao magistério. Ainda se encontrava em São Luís quando, em 1864, foi saudado como bom poeta e apresentado à Corte por Machado de Assis, em artigo publicado no Diário do Rio de Janeiro.

Em 1868, mudou-se definitivamente para o Rio, e, como jornalista, transformou-se num dos maiores ativistas da causa da Abolição, ao lado de Joaquim Nabuco, André Rebouças, José do Patrocínio e Luís Gama. Tornou-se amigo e confidente de Machado de Assis. Muitas cartas que os dois trocaram estão publicadas no tomo II da Correspondência de Machado de Assis, organizado por Sergio Paulo Rou-

anet (ABL, 2009).

Os dois, porém, jamais se referiram, em suas obras e na correspondência, à polêmica sobre os cegos, o que gerou dúvida, desfeita por outros biógrafos (José Galante de Sousa, Raimundo Magalhães Jr. etc), sobre a identidade do adversário de Machado.

Quando Serra morreu, pouco antes da assinatura da Lei Áurea, em 5 de novembro de 1888, Machado, o já consagrado autor de Dom Casmurro, publicou no Diário do Rio de Janeiro uma de suas mais comovidas crônicas, em que a ele se refere como "o amado amigo", "o homem que havia ajudado a soletrar a liberdade no Brasil". E, ao fundar a Academia Brasileira de Letras, anos depois, por sugestão de Patrocínio, escolheu Serra como patrono da cadeira número 21.

Nos três artigos que, ainda adolescente, escreveu para a Marmota, para contestar o futuro amigo, já estavam presentes alguns traços da inteligência e do estilo que fariam de Machado de Assis o maior escritor brasileiro de todos os tempos. (Toda a polêmica pode ser lida nos exemplares da Marmota disponíveis no site da Biblioteca Nacional.

O que comprova o acerto da observação de Joaquim Nabuco, em Minha Formação (Edições do Senado), segundo a qual "ninguém escreve nunca senão com o seu período, a sua medida, Renan diria a sua eurrítmia, dos 21 anos".

Há 160 anos, a propósito de uma discussão sobre a cegueira — tema que ainda hoje divide opiniões — estava nascendo, e ninguém percebeu, "um gênio brasileiro", como o qualificou o jornalista Daniel Piza no título da mais recente biografia do Bruxo do Cosme Velho (Editora Imprensa Oficial, 2005). Ou um escritor universal, como o querem agora críticos norte-americanos e ingleses.

Qual a reforma mais importante?

JAIME PINSKY

Historiador, professor titular da Unicamp

De vez em quando, a pergunta que não quer calar volta a afligir os brasileiros: afinal, o Brasil tem jeito? Será que o país poderá se tornar aquela nação com que sonhamos, ou estamos fadados, nós e nossos descendentes até a enésima geração, a viver em um Brasil pobre, povoado por analfabetos funcionais, governados por gente incompetente ou corrupta? Um país onde a maioria da população não tem residência decente, apenas sobrevive temporariamente em encostas sujeitas a desmoronamentos, margens de esgotos contaminados e vales aguardando o próximo rompimento de barragens?

Em que, para superar a defasagem educacional dos estudantes das escolas públicas, o ministro de Educação acha que o importante é cantar o Hino Nacional e filmar as crianças entoando slogans de campanha política. Em que políticos de diferentes cores e ideologias mostram um descompromisso olímpico com os eleitores, enquanto resolvem os problemas econômicos de toda sua família graças a mordomias, caixa 2 e outros recursos ainda em voga? Em que a justiça tarda e falha. Em que nem sequer os campeonatos de futebol, que já foram atraentes, conseguem atrair o interesse das novas gerações, que só portam camisas de clubes europeus?

Claro que há conquistas e façanhas: por aqui, os jovens universitários já estão concluindo um curso de quatro anos sem ter lido um único livro inteiro. Médicos conseguem receber remédios e solicitar exames sem examinar o paciente. Mais de 500 mulheres são espancadas por hora em Pindorama. Vamos votar uma aposentadoria a partir de 65 anos tanto para os que começaram no batente aos 14 anos (ou antes) quanto para o filhinho de papai que só entra no mercado de trabalho aos 30. Criamos um novo esporte nacional, o de agredir professores, até em plena sala de aula. E, se não bastasse, somos os campeões mundiais em ameaçar jornalistas e intelectuais que escrevem algo que supomos serem contrários às nossas convicções. Está realmente difícil. Temos planos de reformas em todas as áreas, algumas até importantes, mas deixamos de lado o essencial. Sabemos que, para melhorar o nível educacional e técnico de nossa população, aumentar a produtividade, injetar esperança no horizonte dos marginalizados, diminuir a violência, superar a defasagem de minorias como negros, mulheres e índios temos que propiciar igualdade de oportunidades. E isso, já o provaram muitos países, só se consegue oferecendo educação pública universal de qualidade. Insisto: a igualdade de oportunidades diminuirá a distância existente hoje entre ricos e pobres, entre brancos e negros. Tudo bem que se amenize isso com bolsas-família, tudo bem que se quebre o galho supervalorizando as notas de vestibular dos que fizeram escola pública. Mas são soluções passageiras, provisórias, que não têm como resolver o problema da desigualdade social. E qual a solução que vem do Ministério de Educação? Vamos cantar o Hino Nacional e filmar as crianças... Pelo amor... Sei que o ministro fez um mea-culpa em bom portunhol, mas ele e seus críticos estão se preocupando com uma questão menor. O problema é que, pelo visto, não há um projeto político no sentido de instituir um ensino de primeira qualidade nas escolas públicas. Isso se consegue formando bons professores, mantendo-os atualizados pedagogicamente, dando aos mestres boas condições de trabalho e exigindo deles a contrapartida. Está na hora de se estabelecer uma simbiose entre a universidade brasileira e o ensino fundamental. Não se admite mais que a sala de aula, o chão de fábrica do ensino, não seja atualizada, moderna, dotada do que há de mais inovador e estabelecido pelos teóricos do ensino. Se isso ocorre no agronegócio, se ocorre na área industrial, na administração moderna, pode e deve ocorrer também no ensino. O governo não pode voltar as costas para a universidade, e esta tem o dever de dialogar com os professores do ensino fundamental e médio. Temos, no país, educadores brilhantes e comprometidos com coisas sérias (ocorrem-me nomes como o de Magda Soares, da UFMG e tantos outros), que poderiam colaborar em uma revolução no ensino, algo que poderia marcar este governo com letras de ouro na história do Brasil. O Brasil ainda tem jeito. Mas a história não para, e estamos ficando para trás.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro FreireDiretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celso Sergio**Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO**O Imparcial:** (98) 3212-2008
Você, Gastrô: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015**COMERCIAL****Impresso:** (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015**OUTROS****Financeiro:** (98) 3212-2005
Gerál: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010**REDES SOCIAIS****Whatsapp:** (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

CF 2019

É tempo de quaresma na capital maranhense

Em todo o Brasil será lançada hoje a Campanha da Fraternidade, que este ano trata de políticas públicas. Em São Luís, o lançamento será sábado, no Ginásio Castelinho

PATRÍCIA CUNHA

“**F**raternidade e Políticas Públicas” é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que está sendo lançada em todo o Brasil nesta quarta-feira de cinzas, início da quaresma. Na Arquidiocese de São Luís, a CF 2019 será lançada no Ginásio Georgina Pflueger (Castelinho), a partir das 14h30, do dia 9 (sábado).

Para o lançamento estão sendo esperadas caravanas de todas as partes do estado para o evento que terá a santa missa, às 17h, presidida pelo arcebispo metropolitano, dom José Belisário da Silva, e reunirá padres e diáconos, religiosos e religiosas, autoridades e o povo de Deus.

A celebração marca a abertura oficial da CF 2019 na Igreja de São Luís, que tem como lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1, 27). O objetivo da Campanha deste ano é, segundo o documento base da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, “estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais da fraternidade”.

Com esse tema, a Igreja convida não só os católicos, mas todos os brasileiros, para uma discussão madura sobre a relevância das políticas públicas na conjuntura atual e os impactos no cenário nacional. Entender o que são, conhecer seus processos à luz da doutrina da Igreja para compreender a própria CF como instrumento pro-



A CAMPANHA DE 2019 TEM COMO TEMA “FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS”

motor de justiça social e bem comum, é uma das formas, porém, para a Igreja no Brasil, a mais eminente, de praticar efetivamente a caridade.

O bispo auxiliar da Arquidiocese, dom Esmeraldo Barreto, explica a importância da quaresma. “Em preparação à Páscoa de Jesus, a Quaresma é oportunidade singular para aprofundarmos a vivência da fé em Jesus Cristo que implica a vivência do amor às pessoas, considerando também as realidades em que vivemos. Em nossa cidade, município, estado e em nosso país, há problemas que são gritantes aos quais não podemos ficar indife-

rentes!”.

Sobre o tema da Campanha deste ano, dom Esmeraldo diz que “tratar desse tema como CF não atrapalha em nada a Quaresma, ao contrário é uma forma de vivenciar a espiritualidade (caridade) quaresmal. Se o levarmos a sério, será uma grande oportunidade para que, questões tão relevantes, não fiquem reservadas aos gabinetes do poder legislativo, executivo ou judiciário. Poderemos assumir gestos que marcarão a vida da nossa rua, da comunidade, do bairro, do município, da região metropolitana e da área continental também”.

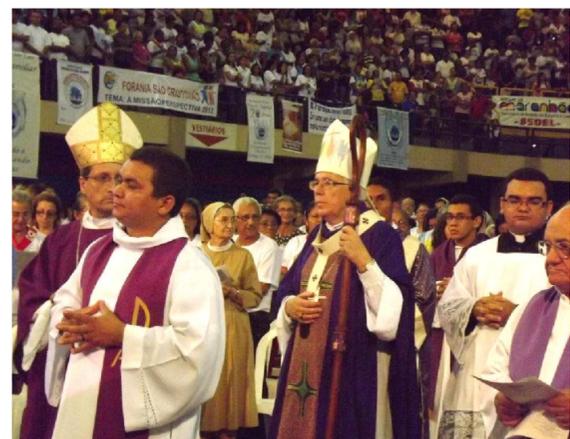
RELIGIÃO

A história da Campanha da Fraternidade no Brasil



CAMPANHA DA FRATERNIDADE INICIOU-SE EM 1940 NO BRASIL

Nos anos 1940, em razão da forte crise econômica e social que abatera a capital potiguar, Natal, a Ação Social Católica, entidade precursora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, lança importante campanha de conscientização e arrecadação mobilizando grande número de norte-rio-grandenses.



Desta semente, a Cáritas-Brasil, instituição da Igreja Católica com atuação no país, lançou um projeto nacional que deveria ser realizado na Quaresma para que os dons arrecadados como fruto dos pilares quaresmais, a saber: a oração, o jejum e a caridade, fossem convertidos em ajuda fraterna. O projeto foi intitulado Campanha da Fraternidade – CF. A partir de 1964, a Campanha passa a funcionar ordinariamente em todo o país com participação de todas as dioceses com tema e lema definidos. (PC)

BARRA DO CORDA

Polícia investiga morte de índios



OS ÍNDIOS PODEM TER SIDO MORTOS PELAS VÍTIMAS DO ASSALTO QUE SERIA PRATICADO POR ELAS

A polícia investiga o assassinato de dois indígenas da reserva indígena Cana Brava. O caso aconteceu na BR-226, durante uma suposta tentativa de assalto.

Os dois indígenas foram identificados como Pedrinho Lopes Guajajara e Ocildo Duruteu Tomaz Guajajara, mortos a tiros.

De acordo com a Polícia Militar do Maranhão, Pedrinho tinha diversas passagens pela polícia por crime de roubo qualificado, associação criminosa, corrupção de menores, tráfico de drogas.

Além disso, ele tinha um mandato de prisão aberto e era considerado foragido da Justiça.

A polícia investiga a possibilidade dos indígenas terem sido baleados pelas víti-

mas do assalto, que estavam armadas no momento da abordagem.

Existe a possibilidade de outros índios terem participado da ação criminosa, e também foram baleados, mas conseguiram fugir.

A polícia está investigando o caso e esperam informações dos hospital da região, pois os indígenas feridos podem procurar por cuidados médicos em uma unidade de saúde.

Os assaltos cometidos por indígenas na rodovia federal BR-226 tem se tornado bastante comum.

Inúmeras ocorrências envolvendo indígenas são registradas na Delegacia de Barra do Corda.

SAÚDE

Hospital de Campanha até hoje



HOSPITAL DE CAMPANHA FICA LOCALIZADO NA BEIRA-MAR E TRATA DE VÁRIAS ESPECIALIDADES

Milhares de brincantes participaram do terceiro dia do Carnaval de Todos 2019, no Circuito Beira-Mar, em São Luís. Com assistência à saúde, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), iniciou o atendimento dos foliões no Hospital de Campanha, instalado na Praça Maria Aragão.

O hospital fará um serviço de pronto atendimento até hoje, quarta-feira (6). Além dele, duas ambulâncias darão suporte em pontos estratégicos do circuito da folia. A superintendente de Acompanhamento da Rede de Saúde da SES, Mayrlan Avelar, explicou que os casos mais graves serão encaminhados para Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou referenciados para hospitais de urgência e emergência.

O atendimento no Hospital de Campanha é realizado por equipe formada por um médico, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. A unidade conta com quatro poltronas, quatro macas e um leito de estabilização. As ambulâncias, por sua vez, terão um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um condutor.

A estudante Jade Pinho Pereira foi atendida no hospital. “Eu usei uma maquiagem e tive uma reação alérgica que não

esperava. Ainda bem que tinha o hospital de campanha aqui, pois já não estava conseguindo enxergar direito. Gostei muito do atendimento, a médica foi muito atenciosa e foi bem rápido também”, disse.

Com os cuidados da equipe do Hospital, Aurilene Mendonça, moradora do bairro Ivar Saldanha, recebeu atendimento e retornou para o circuito da folia. “Eu acabei me ferindo com uma latinha. Ainda bem que tinha esse socorro aqui pertinente. Fizem um curativo e está tudo certo”. “Estou em um processo de crise alérgica e tive um pronto atendimento. O governo está de parabéns por colocar essa estrutura aqui para atender o público, é algo que realmente faz a diferença”, avaliou a estudante Adriele Amaral, moradora do Renascença.

Prevenção

Durante o período carnavalesco, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) reforçou a campanha de prevenção à transmissão do vírus HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nas unidades da rede estadual, além da mobilização de doadores de sangue na rede do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão.

São Luís, quarta-feira, 6 de março de 2019

ORA SÃO LUÍS

Retiros culturais se unem na Maria Aragão

Promovidos pela Prefeitura de São Luís e Governo do Estado, os dois grandes eventos acontecem nesta quarta-feira, 6, a partir das 15h30, na Praça Maria Aragão

Pelo segundo ano consecutivo, o Ora São Luís e Retiros Culturais acontecem juntos em um grande evento na Maria Aragão. Milhares de pessoas são esperadas para participar dos dois grandes eventos, um momento de fé, amor, esperança e gratidão a Deus. O encontro, promovido pela Prefeitura de São Luís e Governo do Maranhão, acontece nesta quarta-feira (6), a partir das 15h30, e reunirá na Praça Maria Aragão grandes nomes nacionais e locais da música gospel.

Milhares de pessoas estão sendo esperadas para o evento. A quinta edição do Ora São Luís, acontece mais uma vez com o Retiro Culturais, que é a culminância da 13ª edição da Semana Maranhense de Retiros Culturais, amparada pela Lei 8.904/08 de autoria da então deputada Eliziane Gama, hoje senadora. São esperadas caravanas de todos os pontos da capital e de cidades próximas.

Uma das principais atrações, o cantor Fernandinho, trás no seu repertório músicas como “Se não for para te adorar”, “Uma nova história”, “Faz chover” e “Grandes Coisas”, devem emocionar o público presente. Aline Barros, conhecida por canções como “Sonda-me, Usa-me”, “Ressuscita-me”, “Consagração”, “Renovame”, “Casa do Pai”, “Lugar Seguro”, entre outras, também deve emocionar o público presente.

Com mais de vinte anos de carreira, Aline já vendeu mais de 15 milhões de discos, sendo certificada com vários



MILHARES PESSOAS SÃO ESPERADAS PARA PARTICIPAR DESSE MOMENTO DE FÉ EM DEUS

discos de ouro, platina e diamante. O trabalho mais recente da cantora, o álbum Viva, foi lançado em dezembro de 2018, exclusivamente nas plataformas digitais. Entre as composições do novo trabalho estão as canções “Eternidade” e “Amém”.

Ao lado de Aline Barros, artistas como Maurício Paes, Paulo César Baruk, e a cantora Lídia Caroline, endossam o louvor. Maurício Paes traz canções como “Família debaixo da graça”, “Louvor e Honra” e “Tua graça me basta”.

O cantor, compositor e produtor musical evangélico Paulo César Baruk, com indicações ao Grammy Latino, também virá a São Luís para o en-

contro. Entre as mais tocadas das suas canções estão “Dependo de Ti”, “Ousado amor” e “Quero louvar-te”. Os cantores Fernandinho e Lídia Caroline também prometem animar o público. Além de canções, muita oração marca o grande encontro.

ESTRUTURA

Para garantir a segurança e a tranquilidade do público que participará do encontro, a Prefeitura de São Luís e o Governo do Estado desenvolverão um trabalho conjunto, que reunirá órgãos como a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Blitz Urbana, além de um efetivo de 20 seguranças particulares e 40 Brigadistas do Corpo de Bombeiros.

IMPERATRIZ

Governo dá assistência imediata para pacientes



AO TODO, 31 PACIENTES FORAM TRANSFERIDOS PARA REDE ESTADUAL E CONVENIADA. 13 PACIENTES ADULTOS E 11 CRIANÇAS

O Governo do Maranhão garantiu atendimento imediato para 31 pacientes transferidos para rede conveniada e estadual da Secretaria de Estado da Saúde (SES), no último sábado (2), após o incêndio no Hospital Municipal de Imperatriz (Socorrinho).

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou uma força-tarefa para receber os pacientes na rede. “Por orientação do governador Flávio Dino, acionamos imediatamente a nossa rede de atendimento na Região Tocantina. Em caráter de urgência, solicitei que fossem reservados leitos no Hospital Macrorregional Dr. Ruth Noleto, Hospital Regional Materno Infantil, UPA Bernardo Sayão, além de leitos da rede conveniada. Com medidas como essas, asseguramos assistência oportuna aos 31 pacientes”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

Ao todo, 31 pacientes foram transferidos para rede estadual e conveniada. Destes, 13 pacientes, sendo dois adultos e 11 crianças, foram para internação do Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noleto; sete crianças foram transferidas para o Hospital Materno Infantil de Imperatriz (HRMI); uma criança é assistida na Unidade de

Pronto Atendimento (UPA) Bernardo Sayão. Dez pacientes foram encaminhadas para rede particular conveniada.

“Enviamos nossa equipe multiprofissional para o Hospital Municipal de Imperatriz e disponibilizamos nossas ambulâncias para que os pacientes tivessem o mínimo prejuízo possível na sua reabilitação com o ocorrido”, disse o diretor administrativo do Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noleto, Felype Hanns.

Com acompanhamento de assistência multiprofissional, os 31 pacientes permanecem internados. Letícia Silva Pereira, mãe do João Gabriel Silva Pereira, estava acompanhando o atendimento do filho no Hospital Municipal de Imperatriz (Socorrinho). “Meu filho, que tem dois meses, foi diagnosticado com broncopneumonia. Ele estava há quatro dias internado no Socorrinho”, contou.

“Quando recebemos o alerta de incêndio, a própria equipe de enfermagem retirou os bebês com todo cuidado. Chegando na porta do hospital, as ambulâncias já estavam esperando pelos pacientes. Graças a Deus foi bem rápido o socorro”, disse a moradora de Imperatriz, que teve o filho

transferido para o Hospital Regional Materno Infantil, da rede estadual da SES.

A dona de casa Zulmira Nonato dos Santos, da cidade de Buriticupu, recorda que os pacientes foram transferidos imediatamente para unidades de saúde, com o suporte de ambulâncias. “Foi tudo muito rápido. Quando estávamos indo dormir nos alertaram sobre o incêndio e fomos retirados do hospital rapidamente. A transferência também foi imediata, a ambulância chegou logo. Não teve nenhum prejuízo à saúde dele, meu filho está bem”, contou Zulmira Nonato, que é mãe do John Lucas Nonato dos Santos, de três anos.

INCÊNDIO

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) foi acionado para atender uma ocorrência de incêndio no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz. O fogo iniciou em um compartimento do último pavimento do prédio. O combate ao incêndio começou às 21h30. Foram empregados dois caminhões de do tipo (ABT) Auto Bombas Tanques, cada um com capacidade para cinco mil litros de água.

CONVOCAÇÃO

Hospital faz campanha para doação de leite



O PROPÓSITO É DE ASSEGURAR O ESTOQUE DE LEITE HUMANO

O Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMI) convocou a liga dos super-heróis bebês para mobilizar doadoras para doação de leite materno da unidade. Atualmente, a unidade da rede estadual da Secretaria de Estado da Saúde (SES) tem 25 bebês prematuros recebendo assistência no hospital.

“Trata-se de uma ação contínua dentro da educação permanente aqui no Hospital Regional Materno Infantil. Nós vinculamos ao bloquinho dos nossos super-heróis a importância da amamentação, do incentivo à doação de leite e os cuidados contra as doenças que ao longo da gravidez podem complicar e levar ao trabalho de parto prematuro”, disse a diretora-geral do HRMI, Tassiana Miranda. Pedro Lorenzo é um dos bebês que recebe assistência na UTI Neonatal do Materno Infantil de Imperatriz. Sua mãe, Juliana Borges, falou que ele passa bem e está ganhando peso dentro do esperado. “Eu percebo que ele está evoluindo muito bem. Meu filho está sendo muito bem cuidado aqui no hospital, todos são muito atenciosos comigo e com o Pedro. Eu estou feliz, pois mesmo tendo nascido prematuro, ele mostra que está melhorando a cada dia”, comentou.

Segundo a diretora-clínica do Hospital, Patrícia Soares, o leite materno é mais do que alimentação, é a garantia do pleno desenvolvimento do bebê. “O nosso banco de leite está precisando de doações, então contamos com o suporte de todos, pois o leite materno é o principal alimento para o bom desenvolvimento e o crescimento desses bebês, para que eles saiam da nossa unidade neonatal com uma boa qualidade de vida”, destacou.

A campanha tem o propósito de assegurar o estoque do insumo do Banco de Leite Humano. O leite materno será destinado para os pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo) da unidade. O Hospital Regional Materno Infantil é referência para pelo menos 43 municípios que integram a Regional de Saúde de Imperatriz. A unidade funciona na Rua Coriolando Milhomem, 42, Centro, em Imperatriz.

INVESTIMENTO

População comemora revitalização de calçadão



AS OBRAS ESTÃO SENDO REALIZADAS PELA SINFRA

O aposentado Antônio Silva foi conferir de perto o andamento dos serviços realizados pelo Governo do Maranhão para a revitalização do Calçadão de Imperatriz e ficou animado com o que viu. “Esse investimento é sinal que o Maranhão está andando para frente. É sinal que Imperatriz está desenvolvendo. Vai ser muito bom para o comércio em geral. Imperatriz merece uma obra dessa, então acho que o Governo do Estado está de parabéns”, avaliou. São aproximadamente R\$ 3,4 milhões investidos em um dos maiores polos do comércio popular da Região Tocantina, que atende outras cidades e tem fluxo de visitantes dos estados do Tocantins e Pará.

As obras de revitalização do Calçadão de Imperatriz estão sendo realizadas pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra). Contemplam, além da cobertura, a construção de quiosques, recuperação de iluminação, implementação do sistema de combate a incêndio e adequações necessárias para receber pessoas com deficiência física.

Os serviços vão proporcionar mais segurança, conforto e inclusão social. Desde que foi construído, em 1979, o calçadão não havia recebido uma obra desse porte. O secretário de Estado da Infraestrutura, Clayton Noleto, falou que a obra é de grande impacto para a região.

“Além do emprego gerado durante a execução dos trabalhos, há o aumento do movimento que vai ser gerado após a entrega da obra, já que teremos um dos maiores e mais estruturados centros de comércio popular do Maranhão”, enfatizou Clayton Noleto. A iniciativa inovadora da cobertura trará mais conforto aos frequentadores e ampliará as possibilidades no horário de funcionamento. A ideia da Associação Comercial e Industrial de Imperatriz (ACII) é que o local passe a funcionar a noite, o que vai proporcionar a geração de mais negócios e empregos. “Ganha toda a Região Tocantina.

CARGO

Geração de renda é prioridade na Aged

Entre as primeiras ações definidas dentro da perspectiva de apoio à produção, está o planejamento com as secretarias para estimular a criação do caranguejo em Araiões

Engenheira agrônoma e servidora de carreira da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged), Fabíola Ewerton Pinheiro assumiu a presidência do órgão com a missão de dar continuidade às políticas de defesa e inspeções animal e vegetal, além de inserir a agência em ações de inclusão socioprodutivas, instaladas desde a primeira gestão do governador Flávio Dino. “Nós estamos planejando ações para garantir que as populações que produzem e estão em situação de vulnerabilidade sejam acolhidas e que as famílias possam ter renda condizente com o trabalho”, explica.

Entre as primeiras ações já definidas pela Aged dentro da perspectiva de apoio à produção familiar, está o planejamento com demais secretarias para estimular a produção do caranguejo em Araiões, um dos municípios que fazem parte do Plano Mais IDH. “Em parceria com outras secretarias, vamos fazer campanhas de conscientização sobre o transporte e manejo do caranguejo, uma das principais fontes de renda do município de Araiões. Temos uma legislação que estabelece os critérios para esses procedimentos e vamos implantá-los na região”.

Fabíola Ewerton explicou que as ações da Aged em Araiões, também, vão contribuir para evitar práticas irregulares de atravessadores. “Temos uma ação abusiva de atravessadores que pagam preços muito baixos aos



HANDSON CHAGAS

A ENGENHEIRA AGRÔNOMA FABÍOLA EWERTON É A NOVA PRESIDENTE DA AGED

moradores que extraem o caranguejo. Precisamos trabalhar para criar condições de beneficiamento da carne do caranguejo na própria região e pelos próprios moradores, ajudando a melhorar a renda”, diz.

Além de Araiões, a Aged estuda um conjunto de ações nos demais municípios do Plano Mais IDH. “Cada município tem uma particularidade e um conjunto de vocações produtivas locais. Estamos estudando e plane-

jando como poderemos atuar nessas cidades futuramente”, esclarece Fabíola Ewerton.

COMBATE À AFTOSA

A presidenta da Aged explicou que o Maranhão se prepara para ficar livre da Febre Aftosa sem necessidade de vacina. “Em setembro, teremos um encontro importante para avançar na agenda de superação da febre aftosa sem necessidade de vacinação” afirma.

EDUCAÇÃO

Governo conclui mais 28 escolas dignas



DIVULGAÇÃO

A EDUCAÇÃO TEM SIDO UMA DAS BASES PARA QUE O ESTADO DO MARANHÃO POSSA AVANÇAR COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Através do Programa Escola Digna, os trabalhos do Governo do Maranhão na área da educação avançam cada vez mais em todo o Estado. Só neste ano, através dos serviços da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), já foram concluídas 28 novas unidades, um total de R\$ 10 milhões investidos em estruturas que já estão 100% aptas para serem entregues à comunidade.

O Escola Digna tem substituído antigos prédios que não tinham nenhuma condição de serem utilizados pelos estudantes por estruturas dignas. Em algumas comunidades, os alunos estudavam em espaços a céu aberto, sem nenhum conforto. Professores também trabalhavam sem o mínimo de material necessário, o que comprometia seriamente a aprendizagem.

Agora, essa realidade está cada vez mais distante do Maranhão, o Governo do Estado já aplicou mais de R\$ 40 milhões em investimentos para obras já concluídas e as outras unidades que ainda estão em andamento. Para Clayton Noleto, secretário de Infraes-

trutura, a parceria entre a Sinfra e a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) tem dado uma nova perspectiva na educação maranhense.

“A Sinfra tem muito orgulho da parceria com a Seduc, pois juntos estamos trabalhando para investir, através da construção das obras, na vida de milhares de crianças e adolescentes, que agora, podem estudar de forma digna. Esse é o compromisso do governador Flávio Dino, fazer um governo de todos, onde todas as comunidades sejam vistas”, disse.

NOVAS ENTREGAS

A cidade de Fernando Falcão, por exemplo, recebeu nesta semana cinco unidades novinhas. Antes, as escolas eram de barro, cobertas com palha, quadro improvisados, sem banheiro ou biblioteca e com carteiras enferrujadas. Para levar esperança, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 1 milhão e entregou muito mais que estruturas de concreto, entregou dignidade para construir um futuro nas comunidades beneficiadas.

Para quem trabalhava em uma das unidades, o professor Sílvio Araújo,

agradece pela oportunidade que recebeu em poder estar em um espaço com mais conforto para ele e seus alunos. “Eu agradeço muito ao governador, ele nos deu uma oportunidade que nós pensávamos ser impossível. Com a ajuda dele nós conseguimos receber uma escola adequada para a população da zona rural, isso é uma felicidade para nós todos”, reforçou.

ESCOLA DIGNA

“O Escola Digna segue transformando a vida dos maranhenses, ao possibilitar que os estudantes tenham acesso às condições adequadas para a aprendizagem, com escolas totalmente equipadas e, ainda, com a formação dos profissionais nos municípios, garantindo a qualidade desde o ensino infantil”, declarou o secretário de Estado de Educação, Felipe Câmara.

A educação tem sido uma das bases para que o Estado possa avançar com o plano de desenvolvimento. Desde 2015, com a criação do Programa Escola Digna pelo governador Flávio Dino, foram entregues 840 unidades em todas as regiões do Maranhão.

DESENVOLVIMENTO

Empresa vai investir em Ribeirãozinho



DIVULGAÇÃO

MORADORES SERÃO BENEFICIADOS COM FÁBRICA DE RAÇÃO

Os desafios do Governo do Maranhão para gerar desenvolvimento e emprego resistem ao atual cenário econômico do Brasil. Para confirmar, a população de Ribeirãozinho vai receber em breve vários investimentos, dentre eles, uma indústria de ração e nutrição animal, com investimentos de R\$ 10 milhões. O anúncio foi feito durante reunião realizada entre gestores da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia (Seinc) e do Grupo Terraforte, na quinta-feira (28). A fábrica será a primeira a ser instalada pela empresa no Maranhão e vai gerar 60 empregos diretos. O início das atividades está previsto para setembro de 2019, trazendo assim, impactos na criação e distribuição de renda e fomento para a indústria de Ribeirãozinho. O investimento vai atender inicialmente a cadeia produtiva da Bovinocultura.

O subsecretário da Seinc, Expedito Rodrigues, diz que o investimento integra a política de atração de investimentos aliada a medidas de adensamento das cadeias produtivas tomadas pelo governador Flávio Dino. “A cadeia de bovinos vem crescendo no Maranhão com o aumento de criadores, o rebanho de bovinos e matadouros no Estado, aumentando, consequentemente, a demanda por ração animal”, acrescenta. Rodrigues salienta que, por esse motivo, a fábrica de ração “vem atender a essa demanda na Região Tocantina, que concentra um dos maiores rebanhos do Estado”. De acordo com o gestor do Grupo Terraforte, Idenio Barbosa, além do empreendimento estar direcionado a ração mineral bovina e equina, a ideia é expandir o negócio para a área suína, tendo em vista que a venda de suíno está em crescimento constante no Maranhão. “Depois da expansão do projeto principal, vamos abrir um polo industrial de água na mesma região. As tratativas junto ao Governo estão excelentes”. Durante a reunião, foram apresentados ao representante do grupo, os programas ‘Mais Avicultura’, ‘Mais Atacadista’ e o subprograma do ‘Maranhão Mais Produtivo’, o ‘Selo Produzido no Maranhão’, geridos pela Seinc.

FOLIA MIRIM

Pequenos foliões na Praça da Lagoa



DIVULGAÇÃO

ALÉM DOS SHOWS, AS CRIANÇAS FIZERAM PINTURA FACIAL

A tarde do domingo de carnaval na Pracinha da Lagoa, em São Luís, foi de muita folia. Crianças de todas as idades e até os adultos se divertiram ao som de marchinhas carnavalescas, concurso de fantasias e, claro, muito confete e serpentina. A programação é realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura, e Prefeitura de São Luís. “Sempre gostei de carnaval e quero que minha filha conheça a rica cultura que temos aqui no Maranhão. O bailinho aqui na Praça é seguro e divertido, tudo muito bom”, comentou a pedagoga Mauele Reis.

A festa começou com a banda Carrossel Encantado, que animou a criançada com um repertório cheio de canções da época do Balão Mágico, da Xuxa e outros sucessos infantis. Depois foi a vez da Trupe Picadeiros e seus palhaços fazendo a festa dos pequenos. O bailinho encerrou com a Banda Unidunite. O show levantou a praça com marchinhas de carnaval e cantigas de roda fazendo crianças e adultos cantarem juntos com toda animação. O pequeno pierrô Árvoro José, de 2 anos, dançou com os dedinhos para cima imitando um autêntico folião carnavalesco. Subiu ao palco e se divertiu junto com a sua mãe Silvanaides durante a apresentação da Banda Unidunite. O concurso de fantasia foi uma atração à parte. O roqueiro infantil Bernardo deu show na passarela com sua guitarra bem caracterizada. Foi um dos vencedores da competição que contou com fantasias, as mais diversas e criativas, como Carmem Miranda, Homem Aranha, Quico, Elza da Frozen, Banban e Pedrita, Minnie e Chapeuzinho Vermelho, só para citar algumas. Guilherme, de 3 anos, filho do advogado George Azevedo, foi para a festa fantasiado de Super Homem e brincou a valer. Para George agora é a vez dele. “Já brincamos muito e agora é muito bom aproveitar junto com ele essa linda festa que é o carnaval”, ressaltou.

Na Pracinha da Lagoa, além dos shows as crianças se divertiram com pintura facial, personagens infantis, brincadeiras pula-pula, tobogã.

Indústria da construção cresce no Maranhão

A indústria da construção civil no Maranhão registrou, no ano passado, uma variação em torno de 8 por cento, com 25 mil demissões e cerca de 21 mil contratações. Estes números são considerados preocupantes, conforme avaliação do empresário Fábio Ribeiro Nahuz, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Maranhão – Sinduscon/MA



DOUGLAS CUNHA

A indústria da construção civil em todo Brasil está em queda desde o terceiro trimestre de 2014, visto que o setor sofreu profundamente com a recessão do país e, em 2018, registrou o quinto ano de redução de suas atividades. De 2014 a 2017, o PIB da construção apresentou queda de 25,83% no país, enquanto a economia nacional, neste mesmo período, registrou redução de 5,19%.

Apesar da redução da intensidade da queda, o setor ainda não consolidou um processo de retomada e os dados do PIB sinalizam que o setor parou de piorar e pode estar iniciando um novo ciclo de crescimento.

O entrave do setor no Maranhão é o reflexo da insegurança jurídica ora enfrentada pela indústria da construção civil, principalmente no que concerne aos atrasos de pagamentos pela Caixa, de licenciamentos, imprevisibilidade das regras que estão em constantes mutações, causando impactos nas ações da indústria da construção, que se depara também com o problema da falta de dotações, o que vem prejudicando a indústria, que assim depara com dificuldades para efetivar o pagamento de seus fornecedores e funcionários.

Esta fase lembra o ano de 2015, quando as empresas ficaram por longo tempo sem receber os pagamentos. Fábio Nahuz lembra que os recursos para pagamento das unidades é oriundo do Orçamento Geral da União,

que atende aos compradores de faixa um, que são contemplados com subsídios de até 50 por cento.

Nesta fase inicial do governo, foi reduzido o orçamento, o que prejudica o desenvolvimento das construções das unidades habitacionais destinadas à população de baixa renda, que, sendo da faixa um ou um e meio, é a mais

atingida. A falta de dinheiro para o setor se arrasta desde novembro do ano passado, engessando o mercado no que se refere à negociação.

No Maranhão, nos últimos dez anos, já foram construídas 83 mil unidades destinadas aos consumidores da faixa 1, mas o estado necessita de 800 mil para atender o déficit de moradias, avalia Fábio Nahuz. Ele aponta como fator que prejudica o mercado de imóveis é a falta de emprego, visto que, com o desemprego que ora se registra, é reduzido o número de trabalhadores recolhendo o FGTS, o que tem reflexo nas negociações que envolvem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Em janeiro, as vendas recuaram neste momento de transição de governo. “As empresas desenvolvem os processos de projetos, construção e vendas e se deparam com problema na comercialização”, afirmou Nahuz.

“Nossa proposta é encarar com uma perspectiva mais coerente com o momento porque passa o país a insegurança na legislação ambiental e na concessão de licenciamento, no campo tributário e do crédito”, disse.

REPRESENTATIVIDADE SINDICAL

O Sindicato da Indústria da Construção Civil-Sinduscon/MA é uma entidade com efetiva representatividade, capitaneada pelo empresário Fábio Ribeiro Nahuz, e que tem como sua função principal, a defesa dos interesses de seus associados e do setor produtivo, junto ao Governo e aos órgãos de licenciamento e, principalmente, para levar às autoridades as reivindicações e sugestões para melhorias e desburocratização dos processos. “O gargalo que temos, são as relações com a Caema e outros órgãos, que precisam agilizar suas ações que entravam os negócios.

O Sinduscon desenvolvem ações para viabilizar ao acesso das empresas associadas a obras públicas, incorporações e projetos outros como o Minha Casa, Minha Vida. “Cuidamos dos interesses desta indústria pujante que se compõe por 14 mil empresas ativas no Maranhão”, disse.

“Nossa luta é para reaquecer a indústria da construção civil, com obras como a instalação do Porto de São Luís, com tratativas, visando a participação das empresas e do material humano na obra, promovendo a constante capacitação das empresas e da mão de obra, para o que mantemos boas relações com o Sindicato dos Trabalhadores. Não lutamos por reserva de mercado, mas por isonomia entre as empresas locais e outras que, por ventura, sejam contratadas”, afirmou Fábio Nahuz.

“Outra luta que mantemos é pela atualização da Lei 8666 e do PL 1292/95, no sentido de aprimorar o processo de negociação. Com o mesmo objetivo são as discussões sobre o Plano Diretor com o macrozoneamento da cidade, com a participação efetiva em muitas sessões e audiências públicas, para apresentar propostas e ouvir o contraditório, visto que o Código em uso, data de 1992 e precisa ser modernizado”, asseverou Nahuz.

“Temos um grave problema no Maranhão que são as construções irregulares, confrontando com as obras desenvolvidas pelas empresas que realizam suas construções dentro da legalidade, atendendo todas as exigências da lei”, disse. E acrescentou: “Temos no Maranhão uma indústria de cimento que regulou o mercado, acabando com uma época que em enfrentamos muitos problemas, com este insumo tão importante para o desenvolvimento das atividades da construção civil”.

PROGRAMA RESTRINGIDO

O programa Minha Casa, Minha Vida funciona com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) complementados por subsídios oriundos do Tesouro Nacional, o que se consiste em um grande problema, visto que a equipe econômica do novo governo decidiu fazer controle preventivo dos gastos na boca do caixa e restringiu a liberação de recursos a 1/18 do previsto na Lei Orçamentária ao mês. A liberação normal é de 1/12 ao mês, o chamado duodécimo, mas o governo optou por adotar um cronograma mais restrito enquanto revisa as contas públicas neste começo de gestão.



São Luís, quarta-feira, 6 de março de 2019

Carnaval de Todos...

Folia como essa, agora só em 2020



O Carnaval de Todos 2019 foi em grande estilo. O Circuito Beira-Mar, já consolidado como novo espaço da folia e aberto para a temporada, recebeu uma multidão que dançou e brincou por toda a avenida. Blocos de rua e artistas como Chico César, Lucy Alves, Tatau (ex- Araketu), o grupo Lamparina, Moraes Moreira, ex-integrante do grupo Novos Baianos, Vanessa da Mata, Flávia Bittencourt, Dudu Nobre e Arlindo, puxaram a animação durante a folia momesca na capital maranhense.

gostou muito de vir para São Luís e animar o público.



Carnaval seguro

Enquanto os foliões se divertiram prestigiando brincadeiras e curtiram a programação do Carnaval de Todos 2019, realizado pelo Governo do Estado, a Polícia Militar trabalhou na garantia da segurança em todos os pontos do circuito oficial de festas, além de áreas no entorno. Policiamento a pé, em motos e viaturas, a cavalo e reforço de todos os grupamentos da corporação estão a postos no período, desde o primeiro dia de festejo. As atrações no Ceprama, Beira Mar, Madre Deus e Passarela do Samba foram até ontem, terça-feira (5).

O circuito Beira-Mar e Madre Deus são os pontos de maior fluxo de foliões e onde o policiamento é intensificado. Só na Madre Deus foram destacados mais de 200 policiais militares por dia para as operações, que contam ainda com reforço de equipes do Centro Tático Aéreo (CTA), Batalhão de Turismo (BPTur) e Cavalaria atuando diretamente no circuito. A polícia realiza abordagens e revistas às pessoas e estabelecimentos; monta barreiras e blitz para veículos; e outras ações com fins a conter uso abusivo de álcool e drogas, além de posse ilegal de armamento.

O esquema de segurança para o Carnaval de Todos 2019 contou ainda com efetivo militar dos Comandos de Policiamento Metropolitano – CPAMs I, II e III, do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), Batalhão de Polícia de Choque, Batalhão Rodoviário e reforço de equipes da Academia de Polícia Militar.



Convidado do Bloco Lamparina, Chico César trouxe muito do repertório tradicional. Sucessos como Pedra de Resposta e Mama África colocaram o público para dançar e cantar num coro só. “Essa é a segunda vez que participo do Carnaval do Maranhão, já vim ao Maranhão outras vezes e agora voltar com o Bloco Lamparina é muito legal, estou muito feliz”, disse o cantor.

A cantora Lucy Alves, que também se apresentaria com o bloco Lamparina, não pôde chegar a tempo por problemas com o voo para São Luís. A apresentação da cantora foi transferida para segunda-feira, às 23h, também no circuito Beira-Mar. Ela



São Luís, quarta-feira, 6 de março de 2019

ENTREVISTA COM NEYMAR

Sem obsessão pelo Prêmio da Fifa

Neymar nega obsessão por prêmio da Fifa e diz que Real Madrid atrai qualquer jogador. O atacante do Brasil lembrou que vários craques renomados não ganharam a honraria

Visto há anos como o principal jogador brasileiro em condições de ser eleito o melhor do mundo, algo que não acontece para o futebol do País desde 2007, quando Kaká ganhou a premiação da Fifa, Neymar assegurou que receber o prêmio não é uma obsessão. O atacante do Paris Saint-Germain lembrou que vários craques renomados não ganharam a honraria.

Os anos em que Neymar esteve mais próximo do prêmio foram em 2015 e 2017, quando foi o terceiro colocado na premiação distribuída pela Fifa, mas sem conseguir superar Cristiano Ronaldo e Messi, que vinham dominando a premiação até a sua última edição em 2018, quando ficou com o croata Luka Modric.



Olho na Copa do Mundo

E ao negar que o prêmio, hoje denominado "The Best" pela Fifa, seja o seu principal objetivo na carreira, assegurou que a sua grande meta é vencer uma Copa do Mundo pela seleção brasileira. "No quesito craque, até gênios não ganharam a Bola de Ouro,

né? Acho que não precisa ter o rótulo de Bola de Ouro para ser craque. É algo que, se não acontecer, não vai ser o fim do mundo para mim, não vai apagar as coisas que já fiz na minha carreira, nem o que venha a fazer. É um prêmio importante para qualquer jogador de futebol, um prêmio que todo mundo sonha em vencer, mas não é algo que tire o meu sono. Mais do que tudo, eu já falei, o que eu quero mais do que tudo é a Copa do Mundo. Isso, sim, é algo que eu sonho todos os dias", disse Neymar.

Real x Barça

Desde 2017 no Paris Saint-Germain, Neymar nunca conseguiu se livrar das especulações sobre a possibilidade de retornar ao futebol espanhol, mas para o Real Madrid. Na entrevista, reconheceu que um possível interesse do clube madrilenho mexeria com ele, pela grandiosidade do time, mas avisou que já realizou seu sonho específico de atuar por uma equipe, o Barcelona. "O Real Madrid é um dos maiores clubes do mundo. Qualquer jogador que o Real Madrid viesse atrás se sentiria atraído de jogar ali. Hoje eu me sinto muito feliz aqui no Paris, estou muito bem aqui. Mas o futuro ninguém sabe. Meu sonho que realizei e todo mundo sabe, meu objetivo era jogar no Barcelona", disse.

No PSG, Neymar tem a companhia de Mbappé, campeão mundial pela seleção francesa e já considerado um dos melhores jogadores da atualidade, mesmo tendo apenas 20 anos. Ele comparou a relação que possui com o

francês com a que tinha com Messi no Barcelona. "A gente tem essa parceria, como que eu tinha com o Leo também, quando eu cheguei a concorrer à Bola de Ouro com Messi".

Vida pessoal

Na entrevista, Neymar, sempre muito ativo nas redes sociais, foi questionado sobre possíveis interferências da sua vida extracampo no seu desempenho em campo. Ele avisou que não vai deixar de sair à noite por críticas ao seu comportamento. "O que posto é minha vida pessoal. Sou um cara que me cuido, sei o momento certo de sair. Se eu quiser ir para alguma balada, eu vou, só tenho que saber o que vou fazer no dia seguinte. Agora, se eu tiver um jogo no dia seguinte, é óbvio que não vou sair".

Amor ao pai

Neymar também declarou o amor ao seu pai, Neymar da Silva Santos. "A gente brinca aqui em casa que ele é chato, mas é um chato que vale a pena escutar. A gente fala que ele é muito chato, que ele entende de tudo. Que é mecânico, engenheiro, é médico às vezes. O choro é de alegria, de orgulho", declarou.



NA ARGENTINA

Grêmio nunca "arrancou" pontos do Rosário



ANTES DA VIAGEM, RENATO GAÚCHO, TÉCNICO DO GRÊMIO, PROCUROU CONVERSAR ATENTAMENTE COM TODOS OS JOGADORES

O adversário do Grêmio, na estreia da Libertadores, é um dos três únicos adversários sobre os quais o Tricolor não somou um ponto sequer na história da competição: o Rosario Central. Foram duas derrotas em dois jogos. Pela frente, o Tricolor terá um adversário em crise, já que ainda não venceu ainda em 2019. No entanto, o técnico Renato Portaluppi garante que o grupo está atento para evitar qualquer soberba neste momento.

Antes da viagem para a Argentina, o treinador gremista procurou conversar atentamente com todos os jogadores. O principal objetivo era implantar na cabeça de cada um a ideia de que, embora a base do time esteja junto na quarta Libertadores consecutiva, este torneio é único e não permite erros. E eles passam, segundo o treinador, quando a equipe acredita que terá facilidades. "Já tenho trabalhado a cabeça dos jogadores", diz Renato. "Mas

tenho um grupo inteligente. Libertadores não tem jogo fácil. Independentemente do adversário, preparei minha equipe para tudo. Estamos conscientes da responsabilidade, ainda mais sendo uma estreia. A equipe deles quer se reabilitar tanto no (Campeonato) Argentino quanto na Libertadores", revelou.

O Central está há 12 jogos sem vencer. São oito jogos no Campeonato Argentino, dois do Torneio de Verão e dois da Copa Argentina. Tudo bem que, em um desses, empatou com o Gimnasia La Plata e se sagrou campeão nos pênaltis. Título que garantiu, justamente, a classificação a esta edição da Libertadores.

Porém, o outro empate em Copas Argentinas aconteceu na semana passada, com o Sol de Mayo, time da Terceira Divisão. Desta vez, as penalidades terminaram com a eliminação dos "canallas", como são apelidados.

Com isso, quando entrar em campo no Gigante de Arroyito, o Central estará há 99 dias sem conhecer uma vitória. Renato espera que este jejum seja ainda maior. "Uma hora vai vencer. Temos que tomar todos os cuidados. Já dei o exemplo do Corinthians, em que o adversário (Racing) jogou com dois titulares em São Paulo e empatou, e depois, com uma equipe totalmente diferente, empatou de novo. O Corinthians só passou nos pênaltis. Isso em uma Sul-Americana. Imagina numa Libertadores! Ainda mais contra argentinos, um caldeirão, a torcida jogando junto o tempo todo — alerta.

A delegação do Grêmio embarcou para Rosário em voo fretado às 15h da última segunda-feira (4). Ontem realizou o reconhecimento do gramado e, hoje entra em campo a partir das 21h30. Pode ser o primeiro ponto conquistado sobre o Central. Renato quer a primeira vitória.

LIBERTADORES

Inter terá meio reforçado na estreia



TÉCNICO ODAIER DEVE MANTER SISTEMA COM TRÊS VOLANTES

Todo cuidado é pouco para enfrentar o Palestino na próxima quarta-feira, no Chile. O técnico do Inter, Odaier Hellmann, mostrou profundo conhecimento sobre o primeiro rival da Libertadores. Por isso, projetou um meio-campo reforçado.

Odaier não revelou o time do Inter que estará em campo. No entanto, deu indício de que manterá um trio de volantes. "O primeiro objetivo é quebrar o jogo deles, ter um meio forte. E aí sim buscar os espaços que eles deixarem. Quando usamos o tripé, utilizamos com um meia. Pode ser com um meia ou com um volante de transição como os nossos. Isso pode ser uma estratégia inicial, o que não impede de sentirmos o jogo, identificar o que acontece e fazer uma variação", explicou Odaier.

O comandante colorado também falou da forma de atuação do Palestino, no qual projetou cuidado. Afinal, o adversário chinelo passou por dois adversários nas fases iniciais da Libertadores antes de ingressar no Grupo 1. "O Palestino joga no 4-4-2, um losango, com praticante três volantes. São dois atacantes, um de referência e outro por dentro. É um time que deixa os lados para os laterais, são quase alas. Taticamente, eles varia quando precisam ter uma imposição mais ofensiva. Significa que precisamos ter um meio muito forte, porque é ali que eles estabelecem o jogo", comentou.

O provável time do Inter tem: Marcelo Lomba; Zeca, Rodrigo Moledo, Víctor Cuesta e Iago; Rodrigo Dourado, Edenilson, Patrick (Nonato), Nico López e William Pottker; Pedro Lucas (Rafael Sobis).

A partida foi marcada para às 19h15, pela Libertadores diante do Palestino no San Carlos de Apoquindo.

LIBERTADORES

Verdão pronto para Junior Barranquilla



RICARDO GOULART, PRINCIPAL CONTRATAÇÃO DO PALMEIRAS

O Palmeiras já se encontra na Colômbia desde a última segunda-feira (4), quando embarcou para enfrentar o Junior Barranquilla, hoje, quarta-feira, às 21h30 (de Brasília), pelo Grupo F da Copa Libertadores.

Os meias Moisés e Gustavo Scarpa treinaram com o grupo normalmente e estão à disposição de Felipão. O centroavante Deyverson, que cumpre suspensão no Campeonato Paulista, também poderá atuar na Colômbia.

Ricardo Goulart

Depois de tirar o peso de estrear como titular do Palmeiras e marcar os primeiros gols com a camisa alviverde, Ricardo Goulart vive agora a expectativa de iniciar a Libertadores com o pé direito. Hoje o Verdão abre trajetória no torneio sul-americano de 2019 contra o Junior Barranquilla.

Com a camisa do Cruzeiro, Goulart participou da edição de 2014 do torneio sul-americano. Em nove jogos, marcou quatro gols e deu três assistências, quando acabou eliminado nas quartas de final pelo San Lorenzo, rival que está ao lado do Verdão no Grupo F da competição desta temporada.

O Palmeiras está no Grupo F da Libertadores, ao lado de San Lorenzo (Argentina), Junior Barranquilla (Colômbia) e Melgar (Peru). Em boa evolução física, Goulart conseguiu ganhar tempo durante a sua recuperação e voltou antes da primeira rodada da Libertadores. Depois de entrar durante os jogos contra Ferroviária e Santos, o camisa 11 atuou nos 90 minutos contra o Ituano, quando marcou duas vezes e deu uma assistência.

Pátio Aberto 2019

As inscrições para o Edital Pátio Aberto 2019 foram prorrogadas até o próximo dia 23. Podem ser inscritas propostas nas áreas de música, teatro, dança, audiovisual e cultura popular; nos formatos show, oficina, espetáculo, seminário, minifestival etc. O regulamento e o formulário de inscrição completos estão disponíveis no site www.cvvm-ma.org.br. A novidade este ano é a inscrição também por vídeo e envio pelo WhatsApp.



Congresso IEL

Estão abertas as inscrições para o Congresso IEL de Educação – Caminhos para o Ensino 4.0, que será promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi do Maranhão (IEL-MA), nos dias 24 e 25 de abril, e conduzido por palestrantes especialistas de renome nacional na área. Entre os temas do evento estão Inovação e Cultura Maker, os desafios do novo Ensino Médio, avaliação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Pra curtir

- A Galeria Antônio Almeida do Palacete Gentil Braga (rua Grande, 782), no centro histórico e comercial de São Luís, continua com inscrições abertas para a seleção de exposições.
- O Edital de Ocupação 2019 está disponível no site www.cultura.ufma.br.
- As propostas artísticas poderão ser inscritas até 8 de março. Os trabalhos selecionados irão compor a pauta da Galeria, nos meses de abril a novembro desse ano.
- A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB-São Luís) e Federação Maranhense de Bilhar e Sinuca, (FMBS), com apoio do Jornal Pequeno, realizarão a 3ª Copa Nélio Corrêa de Sinuca nos dias 16 e 17 deste mês, na sede da AABB-São Luís.
- Com organização de Antônio Bento e Fabrício Vieira, a competição terá pontuação válida para o ranking maranhense dos esportes de bilhar.
- No domingo, 10, o estacionamento do Shopping da Ilha receberá a segunda edição do Lava Pet do Ilha, a festa de encerramento de carnaval mais "animal" da cidade!

No registro, os médicos **Alberto Filho, Adriano Dourado, Hérculas Pereira, Felipe Moraes e Thiago Freitas**, que estão à frente da multiclinica **IDiagnóstica**, inaugurada na Cidade Operária. O empreendimento pretende levar à população daquele bairro, onde moram mais de 300 mil pessoas, atendimento em saúde com padrão de excelência e eficiência, reduzindo o tempo de espera por consultas, exames e outros procedimentos clínicos a preços justos e acessíveis, inclusive com atendimento por plano de saúde e cartões de crédito. A **IDiagnóstica** oferece, além de consultas em várias especialidades médicas, exames de imagem, como tomografia, ressonância, raio-X, densitometria, entre outros.



A OAB Maranhão, a Defensoria Pública da União e a Defensoria Pública do Estado renovaram parceria em defesa das populações atingidas por violações de direitos humanos em todo o Estado do Maranhão. Na foto **Thiago Diaz**, é visto entre o defensor geral Estado do Maranhão, **Alberto Pessoa Bastos**, e a defensora Pública Geral da União, **Ana Carolina Fonseca Valinhas dos Santos**.



Dizem que nos menores frascos estão as melhores essências. Os cães da raça **Miniatura Pinscher** ilustram bem esta citação, embora minúsculos, são super corajosos e não demonstram medo de nada, por isto são considerados cães de guarda por excelência. Na foto, a veterinária **Larissa Marques**, na moldura de **Tereza Braúna** e **Juliana Parada**, tendo nos colos dois filhotes da raça.

Oportunidades

A MRV Engenharia acaba de abrir o processo que selecionará jovens profissionais para integrar o quadro de trainees durante o ano de 2019. Os candidatos selecionados terão a oportunidade de atuar na maior construtora da América Latina, com presença de norte a sul do país e 39 anos de história no mercado imobiliário. As inscrições se encerram no dia 3 de março e as vagas são destinadas para as áreas comercial, desenvolvimento imobiliário, tecnologia da informação, suprimentos, produção, crédito imobiliário e gestão estratégica.

No Cine Lume

Com o slogan "Vivo de Cinema", a Rodapé Produções Artísticas realizará a sua primeira mostra de cinema no próximo dia 11, às 20h, no Cine Lume, na Avenida Colares Moreira, no Renascença II. Será um espaço dedicado a exibição de obras inéditas produzidas por cineastas maranhenses. O público terá a oportunidade de conhecer a estética cinematográfica do diretor estreado **Fernando Braga**. Para projetar mais luz na tela grande durante o primeiro dia da mostra haverá a exibição do curta "Meu Preço", do diretor japonês **Hsu Chien**.

Turbulência

Mais de dois bilhões de passageiros poderão passar por problemas aéreos em 2019. Segundo uma pesquisa da AirHelp, até 33 mil voos por dia, apenas neste ano, poderão ser interrompidos. Anteriormente, 2018 foi apontado como um ano muito perturbador para a indústria. No ano passado, quase 15 milhões de passageiros estiveram em voos atrasados no Brasil. Para 2019, a AirHelp prevê que o número será ainda maior. Por volta de 45 mil pessoas podem ser afetadas por dia. O aumento do tráfego, aliás, ameaça levar a ainda mais interrupções de voo.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



**LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR**